

- **Ministro Jungmann realiza palestra para alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME)\***
- **Minutas do Livro Branco, da PND e da END estão disponíveis para leitura\***
- **Novo lançador de granadas do exército americano foi feito em impressora 3D\***
- **Iran unveils domestically produced tank, production line\***

## **Ministro Jungmann realiza palestra para alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME)\***

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, dedicou a manhã desta sexta-feira (10), para uma palestra aos alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), na Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Durante quase uma hora, Jungmann traçou o cenário da defesa e abordou também as questões da segurança, bem como a inserção no cenário internacional.

Jungmann iniciou a palestra lembrando que essa era a segunda ida ao Rio de Janeiro. Na segunda-feira, o ministro realizou uma palestra para alunos do Curso Superior de Defesa, na Escola Superior de Guerra (ESG). “Aqui é o meu posto e aqui devo estar para dividir essa manhã com os senhores e senhoras”, disse.

Ele, então, comentou sobre as ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), cuja última operação se deu no Espírito Santo em função do motim de policiais militares daquele estado. Em seguida, Jungmann contou sobre a situação do Brasil no cenário internacional. “Costumo dizer que o Brasil recebeu o bônus da providência. Nós não temos litígios fronteiriços”, falou ao explicar que o país não tem qualquer tipo de inimigo.

Segundo o ministro, o país tem alguns desafios, sendo que o maior deles é o crime transfronteiriço, como tráfico de drogas, seres humanos e armas. E a expansão de grupos criminosos, com o PCC e o Comando Vermelho.

“A inserção do Brasil no cenário internacional e a ocupação, pelo Brasil, do lugar a que o país se destina no concerto das nações não demanda intervencionismo, belicismo ou desrespeito ao direito internacional”, destacou.

## ECEME

Fundada em 1955, a ECEME é um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino do Brasil. A escola tem como missão preparar oficiais superiores do Exército para o exercício de funções de Estado-Maior, comando, chefia, direção e assessoramento aos mais elevados escalões da força terrestre.

Participaram da assistência 267 oficiais alunos e aproximadamente 60 oficiais instrutores, sendo 18 oficiais estrangeiros provenientes da Argentina, Camarões, Chile,

China, Colômbia, República da Coreia, Equador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Paquistão, Peru, Paraguai, Portugal e Suriname

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 10 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29082-ministro-jungmann-realiza-palestra-para-alunos-da-escola-de-comando-e-estado-maior-do-exercito-eceme>

## **Minutas do Livro Branco, da PND e da END estão disponíveis para leitura\***

As minutas da Política Nacional de Defesa (PND), da Estratégia Nacional de Defesa (END) e do Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN) estão disponibilizadas para consulta, a partir de hoje, na página da Defesa. O objetivo é permitir o acesso da comunidade acadêmica, civil e militar, e da sociedade como um todo às principais ideias e aos novos conceitos apresentados na proposta atual dos documentos e, principalmente, o seu conhecimento prévio. A edição definitiva ocorrerá após a apreciação pelo Congresso Nacional e sua posterior aprovação por Decreto Presidencial.

O LBDN, a PND e a END foram encaminhadas para apreciação do Congresso Nacional, em novembro de 2016, em cumprimento ao previsto na Lei Complementar (LC) nº 97/1999, alterada pela LC nº 136/2010, correspondentes ao período 2017/2020.

O projeto gráfico final das edições impressa e eletrônica também poderá diferir das minutas ora disponibilizadas. Assim, solicita-se aos usuários desses documentos que, em seus estudos e apresentações, seja citada a condição de minuta/proposta dos textos e dados, até sua aprovação e publicação definitivas.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 10 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29093-minutas-do-livro-branco-da-pnd-e-da-end-estao-disponiveis-para-leitura>

## **Novo lançador de granadas do exército americano foi feito em impressora 3D\***

Construir uma arma com partes feitas em impressoras 3D é tão 2013. Agora, o Exército dos Estados Unidos conseguiu criar um lançador de granadas inteiro em impressora 3D, e ele parece aproximadamente um rifle de assalto do popular jogo Halo. Além disso, o nome da nova arma é RAMBO.

RAMBO é um acrônimo para Rapid Additively Manufactured Ballistics Ordnance (“Artilharia de Balística Rápida Fabricada Aditivamente”, em tradução livre). Junto de várias outras agências, a US Army Research, laboratório de pesquisas do exército americano, passou seis meses construindo o lançador de granadas de 40 milímetros, projetado para se parecer com o lançador de granadas M203. Todas as 50 partes da arma, exceto as molas e os prendedores, foram impressos 3D a partir de metal, alumínio e outros materiais.

A natureza da fabricação aditiva permitiu ao exército mudar o design do projeto já em andamento, entretanto. Isso foi útil durante o primeiro teste do lançador de granadas, em outubro passado. Resumindo: a arma funcionou. Agora, aqui está a descrição feita pelo exército sobre o desempenho do lançador de granadas:

O teste incluiu 15 disparos sem sinais de degradação. Todos os cartuchos impressos foram atirados com sucesso, e o lançador impresso teve o desempenho esperado. Não houve desgaste do cano, todos os sistemas suportaram os testes, e os cartuchos chegaram a velocidades de partida em torno de 5% próximos dos observados em uma M781 de produção disparada de um lançador de granadas de produção. A variação nas velocidades foi um resultado da fissura do estojo do cartucho, e o problema foi rapidamente corrigido com uma pequena alteração no design e uma impressão 3D extra.

Dá para imaginar um futuro maluco em que vários soldados usam armas impressas 3D para missões específicas baseadas nos objetivos e condições. Você também pode se preocupar que essa tecnologia possa cair nas mãos erradas. Foi assustador o bastante quando malucos libertários com armas estavam imprimindo pistolas de um só tiro em suas garagens. Imagine um aspirante a terrorista imprimindo em 3D uma droga de um lançador de granadas em seu porão.

O que anima é que o equipamento exigido para imprimir algo com a complexidade e a durabilidade de um lançador de granadas é proibitivamente caro. Estamos falando de, tipo, muitos milhões de dólares. Não está claro o que o exército americano planeja fazer com esse lançador de granadas inovador. De qualquer maneira, pode servir como um estudo de prova de conceito para outros projetos de impressão 3D. Sem falar que é futurista pra caramba, de um jeito assustador.

Fonte: Gizmodo

Data da publicação: 10 de março

Link: <http://gizmodo.uol.com.br/lancador-granadas-impressora-3d/>

**Iran unveils domestically produced tank, production line\***

TEHRAN, Iran — Iran's semi-official Fars news agency is reporting that the country has unveiled a domestically manufactured tank and has launched a mass-production line.

The Sunday report quotes Defense Minister Hossein Dehghan as saying: "The tank has the capability to fire missiles and precisely guide them."

Fars says the tank named "Karrar" is equipped with an electro-optical fire control system and laser range-finder and is capable of firing at both stable and mobile targets day or night.

Dehghan also says the tank can compete with the most advanced tanks in the world in the three main areas of "power, precision and mobility."

Iran has been producing its own weapons and military equipment, including missiles, fighter jets and submarines, for more than two decades.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 12 de março

Link: <http://www.defensenews.com/articles/iran-unveils-domestically-produced-tank-production-line>

\* Não mencionado o autor no texto.